

## The alleged Brazilian specimen of Sora (*Porzana carolina*) in the United States National Museum

Morton L. Isler

Division of Birds, National Museum of Natural History, Smithsonian Institution, Washington, D.C.  
20560, USA. [PIAntbird@AOL.COM](mailto:PIAntbird@AOL.COM)

Recebido em 31 de dezembro de 1999

RESUMO. O PRETENSO ESPÉCIME BRASILEIRO DE *PORZANA CAROLINA* NO UNITED STATES NATIONAL MUSEUM. Embora tenha sido identificado corretamente, a evidência de que o espécime de *Porzana carolina* tenha sido realmente coletado no Brasil não é totalmente satisfatória. O espécime não traz consigo uma etiqueta feita pelo coletor e, as informações manuscritas de localidade e nome do táxon foram lançadas em diferentes ocasiões no catálogo da coleção. Ainda que, associado com uma série de exemplares de beija-flores (aparentemente) coletados em Bonito, Pernambuco, não existe documentação que indique que todos os espécimes, incluindo *P. carolina*, tenham sido coletados na mesma localidade.

At the request of José Fernando Pacheco, I examined the specimen of *Porzana carolina* from Bonito, Pernambuco, in the collection of the United States National Museum (USNM) that had been noted by Friedmann (1941). I examined the specimen (catalog number 99992) and identified it as an example of a subadult *Porzana carolina*. G. R. Graves, Curator of Birds, kindly confirmed my identification.

Having determined that the specimen was identified properly, I turned to the question of the validity of the location. The specimen did not carry an original tag or label made by the collector. The USNM tag attached to the specimen had the catalog number and species name written with a pen, but the location was written in pencil in a different handwriting, suggesting the location was added at a later date.

Next, I examined the USNM catalog where I found that the specimen was obtained on 19 September 1884 as part of accession number 14897. This small accession consisted almost entirely of hummingbirds, and I confirmed that the ranges of the hummingbird taxa in the collection included Pernambuco. The only non-hummingbirds in the accession were *Crotophaga ani* and *Porzana carolina*. Once again, the location was written in a different handwriting than the taxon name in the catalog. Furthermore, the location name was written only after the name of the first hummingbird on the list and symbols called ditto marks (" "), signifying that the location was the same, were entered for the remainder of the species. The collector was identified as Koebele.

Finally, I searched the archives of the museum for correspondence that accompanied the accession. The only documentation in the archive was a letter from Albert Koebele to Robert Ridgway (1850-1929, *vide* Oberholser 1933) dated 16 September 1884. The letter makes it clear that Koebele was not the collector but rather was an employee of the U. S. Department of Agriculture. Apparently, the collector was a man named Marshall because in the letter Koebele asks whether Ridgway had "seen the birds that Marshall brought in?" There was no other reference to the specimens or to the place they were collected in the letter. Nor was there any other information in the archives regarding the accession.

My conclusion is that the evidence for the collection of *Porzana carolina* at Bonito, Pernambuco is not totally satisfactory. Although the hummingbirds in the acquisition indicate that Marshall did collect in Pernambuco, there is no documentation from the collector, nor from Koebele, that all the specimens, including the rail, were collected at the same location.

Acknowledgments. I gratefully acknowledge the advice and assistance provided by G. R. Graves and J. Dean in this investigation.

### References

- Friedmann, H. (1941) The birds of North and Middle America. Part IX. *United States Nat. Mus., Bull.* 50:1-254.  
Oberholser, H. C. (1933) Robert Ridgway: a memorial appreciation. *Auk* 50:158-169.

## O registro brasileiro de *Philomachus pugnax* (Charadriiformes: Scolopacidae) divulgado por Sick – autoria e elucidação de pequenas questões

José Fernando Pacheco

Rua Visconde de Ouro Preto, 71 apto. 103.- 22250-180, Rio de Janeiro, RJ. jfpcbc@ax.apc.org  
Pós-graduação em Biologia Animal, UFRRJ, Seropédica, RJ.

Recebido em 13 de outubro de 1999

ABSTRACT. BRAZILIAN RECORD OF RUFF (*PHILOMACHUS PUGNAX*) REPORTED BY SICK – PRECISE AUTHORSHIP AND CLARIFICATION OF SMALL DISCREPANCIES. Correct location, date, and observers for the original sight record of Ruff in Rio Grande Sul are established from a letter from Theodore A. Parker to Sick: Estação Ecológica do Taim, 30 October 1985, and T. A. Parker and T. S. Schulenberg. Certain ambiguities are clarified and a supposed second site discarded.

Sick (1993:229) relatou ineditamente a ocorrência de *Philomachus pugnax* no Rio Grande do Sul, ao mencionar “Taim, Lagoa do Peixe, October 1985, March”. Esse dado foi prontamente compilado por Belton (1994:150) com sutis alterações: “encontrada uma vez no Taim (outubro) e uma vez na lagoa do Peixe (III.1985)”. Embora Belton tenha mencionado apenas a obra de Sick como fonte exclusiva da informação, a indicação de “uma vez” em cada lugar e “1985” como o ano de observação na lagoa do Peixe, foram, rigorosamente, acréscimos.

Sem indicar que se tratava de alteração minha, eliminei durante a revisão da obra de Sick (1997:321) a indicação da Lagoa do Peixe, introduzi uma data completa e o nome do observador constante dos manuscritos: “Taim, 30 de outubro de 1985, T. A. Parker”. A localidade de “Lagoa do Peixe” havia sido assinalada com sinal de interrogação em alguns manuscritos prévios, e por essa razão tomei a decisão de excluí-la da versão final. Todas essas alterações foram derivadas de anotações do próprio Helmut Sick (1910-1991), feitas à margem de seus originais inacabados.

Uma pesquisa mais direcionada no acervo de correspondências de Sick, em poder da herdeira, D. Ingeburg Kindel, permitiu-me encontrar a carta de T. A. Parker – que informara originalmente sua observação brasileira de *P. pugnax*. Ela é datada de 30 de março de 1987 e foi enviada a Sick diretamente do *Louisiana State University*, Baton Rouge. A transcrição literal da parte que trata da espécie é: “Ruff (*Philomachus pugnax*) – 1 in basic

plumage, female-sized; 0,5 km S of refuge headquarters at Taim, Rio Grande do Sul, on 30 October 1985 (by myself and T. S. Schulenberg)”.

Essa carta resgata alguns dados mais precisos concernentes à observação original, incluindo autores do registro, data completa e, mais importante, coloca claramente em dúvida a indicação de uma localidade adicional de encontro da espécie. A inclusão de “Lagoa do Peixe” parece ter sido apenas uma confusão de Sick, visto que em suas anotações ele referencia apenas a carta de Parker para fundamentar a inclusão de *P. pugnax* em seu livro. Pelo visto, o mês de março indicara apenas o mês da carta de Parker e não a data de observação na “Lagoa do Peixe”, como havia interpretado W. Belton. Houve certamente apenas alguma falha na troca de informações entre Sick e Belton, o tradutor de sua obra vertida para o inglês.

Agradecimentos. Agradeço aos colegas Glayson Bencke, Jeremy C. Minns, Paulo Sérgio M. da Fonseca e C. Bauer pelos comentários e leitura crítica do manuscrito inicial. Expresso também meu reconhecimento ao apoio prestado pela Sra. Ingeburg Kindel.

### Referências

- Belton, W. (1994) *Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia*. São Leopoldo: Editora UNISINOS.  
Sick, H. (1993) *Birds in Brazil, a natural history*. Princeton, N.J.: Princeton Univ. Press.  
Sick, H. (1997) *Omitologia Brasileira*. Edição revista e ampliada por J. F. Pacheco. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.